

Editorial

A Interações – Revista Internacional de Desenvolvimento Local, a partir deste número, sente-se honrada em comunicar aos leitores sua indexação na SciELO-Brasil. O esforço coletivo para que esse sonho se tornasse realidade se deve aos autores, ao Conselho Editorial, ao apoio institucional da Pró-reitoria Acadêmica na pessoa do Pe. Gildásio Mendes e, principalmente, ao incansável trabalho das funcionárias da Editora UCDB: Ereni dos Santos Benvenuti e Glauciene Silva Lima Souza. A todos, nossos agradecimentos sinceros.

Assim, nossa caminhada para a melhoria e atualização deste periódico revela mais uma vez nosso compromisso com o desenvolvimento local, já que procuramos levar à sociedade em geral informações teóricas e práticas para soluções sustentáveis dos problemas, necessidades e aspirações coletivas que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades.

Este número contempla artigos selecionados pelo Conselho de Redação e analisados pelo Conselho Editorial que, com seu trabalho voluntário, possibilitam que a revista alcance seu objetivo: resgatar e divulgar informações sistematizadas e de experiências construtivas em torno da idéia de Desenvolvimento Local.

A revista, nesta edição, mostra artigos nacionais e internacionais voltados para o meio ambiente, capital social, empreendedorismo, aquicultura, patrimônio e desenvolvimento local endógeno em subsolo teológico.

O artigo de Antônio A. R. Ioris – *Águas que não correm mais pro mar* – enfatiza a circulação das águas abundantes na Região Amazônica, como as construções de barragens

têm comprometido os recursos hídricos do local e como a melhoria da gestão dos recursos hídricos está relacionada a novas bases de produção econômica, padrões tecnológicos e redistribuição de oportunidades sociais. Em outro aporte, Francisco Diniz e Teresa Sequeira escrevem sobre *Uma possível hierarquização através de um índice de desenvolvimento econômico e social dos Concelhos de Portugal Continental*, inserindo a contrução de *clusters*, cujo resultado aponta para uma dicotomia litoral/interior e significativa assimetria entre os conselhos que integram o país, o que sugere a necessidade de uma especial precaução na delimitação espacial da aplicabilidade de políticas de desenvolvimento regional, em nome da sua eficácia real. O artigo de Christian Luiz da Silva e Willian Michon Júnior destaca o *Desenvolvimento socioeconômico local e reestruturação produtiva paranaense na década de 1990*, dimensionando que os investimentos foram concentrados na indústria automobilística e na região metropolitana, não propiciando a redução da desigualdade regional. No artigo intitulado *Desenvolvimento local, empreendedorismo e capital social: o caso de terra roxa no Estado do Paraná*, dos autores Ednilse Maria Willers, Jandir Ferrera de Lima Jefferson e Andronio Ramundo Staduto, há uma dinamização de vários fatores que levaram ao surgimento e ampliação de uma atividade completamente diferenciada à “vocação” territorial, na qual estão imersas empresas de confecção. Helena Carvalho De Lorenzo e Sérgio de Azevedo Fonseca escrevem sobre *A promoção do desenvolvimento local apoiada em redes de municípios: a experiência do consórcio intermunicipal central paulista* e discutem a viabilidade

de implementação de políticas públicas de âmbito local e regional na região. Felipe Eduardo Araújo de Carvalho e Angelo Brás Fernandes Callou, no artigo *A extensão pesqueira e desenvolvimento local*, destacam a experiência da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República – SEAP/PR, no Estado de Pernambuco (2003-2006), onde a SEAP/PR, ao soerguer o serviço público de Extensão Pesqueira nacional, incorporou o desenvolvimento local como condição fundamental à emancipação dos contextos sociais pesqueiros. Pierre-M. Le Bel, Felipe de Alba e Luzma Fabiola Nava identificaram na cidade de Havana, em Cuba, *uma metropolização por meio do patrimônio*, procurando demonstrar que é também possível ver este fenômeno em uma ci-

dade cubana, mesmo sendo num regime socialista. Vicente Fideles de Ávila, em seu artigo *“Paciência”, capitalismo, socialismo e desenvolvimento local endógeno*, afirma que o DL *pode* evoluir para real *contraponto* e *contrapé* à avalanche exploratória do capitalismo turbinado pela moderna globalização. O artigo de autoria de Josemar de Campos Maciel, *Exame de ressonância sobre paciência e desenvolvimento local endógeno em subsolo teológico*, chama a atenção para o mundo metafórico oriundo da linguagem teológica, uma das primeiras articuladoras históricas do imaginário do desenvolvimento, para uma reflexão sobre o desenvolvimento local endógeno.

Maria Augusta Castilho
Editora